



## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128587
ID Projeto	Pibid 2013 - IFNMG

### Instituição de Ensino Superior

Nome	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS/IFNMG
Código INEP	3188
CNPJ	10.727.655/0001-10
Categoria administrativa	Pública Federal
IGC/Ano	3/2011
Endereço	Fazenda São Geraldo Km 06, nºKM 06, Bom Jardim, CEP 39.480-000, Januária/MG
Telefone	(38) 3621-1100, (38) 3621-1572
Email	gabinete@ifnmg.edu.br

### Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia

### Coordenador Institucional

Nome	RICARDO MAGALHAES DIAS CARDOZO
CPF	059.853.556-08
Currículo lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9510138459198131">http://lattes.cnpq.br/9510138459198131</a>
Endereço	Rua Medina, nº350, São Geraldo, CEP 39.560-000, Salinas/MG
Email	pibidifnmg@gmail.com
Telefone	(38) 9981-5091, (38) 8815-3644, (38) 3841-1622

### Projeto Institucional

<p><b>Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?</b></p> <p>A educação tem como papel preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro. Na direção da construção do conhecimento, a relação de ensino-aprendizagem deve ter a compreensão de que educar não é só transmitir conhecimentos. Representa um conjunto de atitudes em prol de uma ação psicopedagógica carregada de implicações sociais em prol da emancipação cidadã. À educação cabe fornecer diretrizes para a sobrevivência em um mundo tão complexo, permitindo à pessoa humana a capacidade de julgar e agir com a consciência sobre o coletivo.</p> <p>No Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG, o Pibid, ocorrerá nos câmpus de Januária e Salinas. Januária é um município do estado de Minas Gerais situado na região do Médio São Francisco e</p>
--



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

conta com uma população de 65.464 habitantes. Apresenta baixos indicadores sociais, acentuado êxodo rural-urbano e baixos indicadores de infra-estrutura social, como saneamento básico. Na década de 90, avaliações externas indicaram que o município possuía os piores índices de desempenho educacional do estado.

O Câmpus Salinas concebido com o escopo de atender ao anseio da população dos municípios da Micro Região do Alto Rio Pardo e Vale do Jequitinhonha, área de abrangência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene e Comissão do Desenvolvimento do Vale Jequitinhonha - Codevale, está

situado na cidade de Salinas, no Norte de Minas Gerais, com uma população de 39.182 habitantes.

A rede estadual do município de Januária apresentou Ideb de 3.7 para as séries finais do Ensino Fundamental em 2011, acima da meta projetada para o ano, que era de 3.1, mas abaixo do índice do estado, que foi de 4.4, e do Brasil que foi 4.1, em Salinas o Ideb é de 4.4.

Já quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal -IDHM, de acordo com os dados de 2010, obtido por meio dos indicadores de longevidade, renda e educação, pode-se observar que o índice educação em Salinas é de 0,551 e Januária 0.568, ambos abaixo da média nacional que é de 0,637.

O estado de Minas conta com o Programa de Educação em Tempo Integral (Proeti), da Secretaria de Estado de Educação, mas nem todas as escolas de educação básica do Norte Minas Gerais contam ainda com essa ação.

Em diversas oficinas realizadas pelo IFNMG com professores da educação básica foi verificado que os educadores revelam dificuldades em contextualizar conhecimentos científicos de modo a torná-los mais acessíveis aos seus educandos e assim, promoverem um aprendizado significativo, que deve ir além da simples memorização de conceitos e fórmulas. Tem-se percebido que pesquisas e contextualizações vêm sendo aplicadas na educação, mas, ainda nos deparamos com um ensino fragmentado, incapaz de promover correlação com o cotidiano do aprendiz. Essa realidade educacional é verificada não apenas no Norte de Minas Gerais, mas caracteriza, de modo geral, o processo de ensino-aprendizagem das escolas públicas brasileiras e contribui para se manter o contexto atual.

#### **Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?**

A atuação dos bolsistas nas escolas deve contribuir para a formação do licenciando, inserindo-o no campo de trabalho, a fim de promover uma sólida formação acadêmica, a partir da vivência da prática e sua articulação com a teoria, entre os conhecimentos apreendidos nas licenciaturas e a realidade educacional.

Desta forma esses conhecimentos serão aplicados nas escolas de educação básica, ao mesmo tempo em que as experiências dos bolsistas nas escolas em questão sejam discutidas, problematizadas e contextualizadas no processo de ensino-aprendizagem das licenciaturas.

Essa articulação tem o propósito de contribuir, portanto, para a formação dos futuros professores, de forma que possam conceber os conceitos trabalhados de forma significativa e não fragmentada, contribuindo para aprendizagem dos alunos das escolas participantes e desmistificando a ideia de que o conhecimento das áreas de formação está alheio a realidade em que o aluno está inserido.

Nesse contexto, faz-se necessário analisar as práticas e a constituição do professor como um profissional crítico. Exige assumir atitudes de pesquisa como necessárias ao docente, construir saberes; aprender a perceber o processo de aprendizagem numa lógica de mudança e reconstrução permanente.

Isso permitirá, inclusive, novas experiências metodológicas e práticas docentes, tendo como horizonte o surgimento de estratégias de caráter inovador embasadas na interdisciplinaridade e na compreensão do ser humano de maneira holística, almejando a superação de problemas identificados no processo ensino aprendizagem.



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Calcado na perspectiva interdisciplinar, o projeto em questão conjectura ações conjuntas das áreas contempladas pelos subprojetos, interligadas com as ações educacionais de forma geral, contribuindo assim, para uma visão mais abrangente que não pretende deter seu fundamento somente na ação docente propriamente dita. Partindo dessa visão mais universal, centrada na criticidade e formação cidadã, os bolsistas terão oportunidade de compreender o contexto educacional, além do espaço de escolarização formal, pensando no educandário e nas relações com a sociedade. Assim, os licenciandos estarão mais preparados para considerar a perspectiva interdisciplinar nas suas ações futuras e imediatamente contribuirá para análise e efetivação dessa atitude no contexto escolar.

Dessa forma, é importante que as atividades dos bolsistas não se restrinjam à participação e auxílio às ações desenvolvidas pelos professores da educação básica. Pelo contrário, acredita-se que a melhoria do processo de ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada ao nível de responsabilidade e participação dos atores envolvidos no processo de escolarização, bem como fortalecer a identidade do bolsista diante da possibilidade de exercer a ação - reflexão - ação.

Por isso, se faz necessário que os bolsistas inseridos nas escolas desenvolvam ações relacionadas ao trabalho pedagógico de forma geral, para além da docência da disciplina propriamente dita. Tais ações compreendem a promoção de espaços democráticos na escola visando a construção coletiva dos projetos e documentos institucionais, a articulação entre os atores escolares, incluindo a família/comunidade, e até mesmo a implementação de processos avaliativos institucionais, cujos resultados poderão orientar a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A participação do bolsista nas referidas ações favorecerá o conhecimento da realidade local, tendo em vista a proposição de atividades que atendam às necessidades específicas dos alunos envolvidos no que tange ao conhecimento das áreas contempladas pelo Pibid. Também valorizará a cultura da instituição escolar, buscando estabelecer com esta, a troca de experiências e conhecimentos.

Além do exposto, é relevante ressaltar que pode-se perceber as dificuldades apresentadas pelos alunos em relacionar a teoria trabalhada pelo professor com a realidade a sua volta. Ou seja, o aluno não é capaz de reconhecer o conhecimento científico em situações corriqueiras. E é pensando em contribuir para melhorar o Ensino nas escolas atendidas que será realizada uma coleta de informações e experiências prévias trazidas pelos alunos acerca de temáticas relacionadas ao Ensino das disciplinas relacionadas ao projeto.

Após, será trabalhado em sala de aula o método científico, onde haverá lugar para a formulação de hipóteses e previsão de resultados, observação e explicação dos fenômenos observados no dia-a-dia e que estejam relacionados com os tópicos pré-estabelecidos por professores e bolsistas. A experimentação na sala de aula é um componente importante do ensino das ciências, tornando-se muito interessante pela diversidade de assuntos que abrange, ao mesmo tempo desperta maior curiosidade nos alunos ao permitir que eles descubram e questionem sobre aquilo que estão a observar.

Acredita-se que essa ação contribuirá para desmistificar a idéia de que a discussão sobre o método científico dá-se apenas no Ensino Superior. O ensino de Ciências deve despertar o raciocínio científico e não ser apenas informativo. A experimentação, o trabalho em grupo e a aprendizagem entre os alunos farão parte da metodologia adotada nas aulas. Ao final de cada tópico, pretende-se, de forma demonstrativa, desenvolver uma atividade prática com os alunos para contextualizar a aprendizagem.

Além disso, como forma de contribuir para melhoria das habilidades de escrita e comunicação, serão realizadas oficinas de Metodologia Científica, organizadas pela própria equipe de coordenação dos subprojetos em parceria com o corpo docente da área no IFNMG.

Essas oficinas, além de contribuir para a formação do professor-pesquisador com domínio da natureza das metodologias utilizadas para produção técnico-científico, possibilitarão ao acadêmico a percepção da importância de buscar publicar suas pesquisas e trabalhos em eventos científicos. Nesta meta, o aluno será estimulado a ler sobre os temas associados a seu interesse, aprimorando sua capacidade de leitura e



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

escrita e buscando informações que possam colaborar para empoderamento do conhecimento requerido a produção do trabalho.

Por todas as razões elencadas acima, assim sintetiza-se as ações para inserção dos bolsistas nas escolas e seu envolvimento nos diferentes aspectos e dimensões da iniciação à docência: I. Identificar a estrutura de funcionamento da escola, observando se está de acordo com os pressupostos legais, principalmente sua adequação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e aos Parâmetros Curriculares Nacionais; II. Acompanhar, participar e contribuir com a prática docente diária do professor regente da disciplina da área de formação; III. Despertar nos professores das escolas o sentimento da possibilidade de renovação de metodologias de ensino e o atentar para práticas docentes mais criativas, interdisciplinares e dinâmicas, através da troca de experiências entre a escola e o Instituto. IV. Promover ações conjuntas entre a escola, IFNMG e comunidade que contribuam com a formação propedêutica dos alunos, que permitam uma maior interatividade e interdisciplinaridade entre as diferentes formas de saber e que ajudem na valorização da cultura, junto às comunidades atendidas. V. Promover planejamento e acompanhamento coletivo e articulado entre os diferentes subprojetos que atuem numa mesma escola por meio da realização de ações conjuntas na escola, como projetos interdisciplinares, gincanas, feiras, concursos, mostras, apresentações teatrais, musicais, mini-cursos, workshops, festivais, oficinas, jogos, dentre outros.

Além disso, a coordenação do Pibid irá promover oficinas e seminários locais para que os bolsistas de todos os subprojetos apresentem suas ideias, experiências e resultados, bem como possam buscar soluções para as dificuldades encontradas e planejar atividades a partir desse momento de construção coletiva integrada.

#### **Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?**

Considera-se que o domínio da língua portuguesa e a capacidade de comunicação são aspectos relevantes na formação dos licenciandos. Para tal, o Pibid contemplará ações voltadas para o aperfeiçoamento dessas habilidades e também para elaboração de projetos, relatórios, cadernos didáticos e produções científicas.

Os bolsistas dos cursos do IFNMG deverão desenvolver competências da Língua Portuguesa, no que tange ao domínio da compreensão e expressão oral, da leitura e expressão escrita e do conhecimento explícito da língua.

Assim, serão realizadas, semestralmente, oficinas de aprimoramento da língua portuguesa, em parceria com o Centro de Línguas de cada câmpus. Para isso, algumas estratégias serão adotadas para alargar a compreensão dos acadêmicos sobre sua própria língua e ampliar o desenvolvimento de diversas formas de expressão de linguagem, tais como:

1) Estratégias de produção oral: os bolsistas participarão de um dia de trabalho com professores da área de linguagem do IFNMG sobre estratégias de aprendizagem de expressão oral. Além disso, nos encontros com os coordenadores de áreas, os bolsistas apresentarão trabalhos voltados para a área específica e para a parte pedagógica, o que, exercitará a sua oratória e uso da norma culta da língua. Assim, nos seminários institucionais e nas apresentações de trabalhos acadêmicos em eventos, os bolsistas estarão familiarizados com tais atividades. Nas escolas atendidas pelo programa, os discentes participarão de momentos de interação (atividades de reforço, reuniões pedagógicas, práticas, entre outras), nas quais os mesmos terão oportunidade de ampliar seus conhecimentos, melhorar a capacidade crítica e minimizar a timidez.

2) Estratégias de produção escrita: Os bolsistas organizarão um portfólio das atividades desenvolvidas durante o ano, nos quais serão considerados aspectos textuais como: capacidade linguística, gramatical, discursiva, ortográfica e semântica. Serão estimulados, ainda, a periodicamente produzir textos de diferentes gêneros (resenha de livros, artigos de revisão, resumos simples e expandidos e cartilhas).



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

3) Estratégias de leitura: inicialmente, os bolsistas farão a leitura orientada por roteiro de todos os documentos da escola atendida (Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e outros documentos institucionais) com o objetivo de conhecer o contexto onde irá atuar. Além disso, farão a leitura sistemática dos Parâmetros Curriculares Nacionais da área em que atua. Serão estimulados, periodicamente, a realizar leituras de textos acadêmicos, literários e de circulação geral para melhor contextualização das atividades desenvolvidas. Serão, ainda, realizados grupos de leitura onde os acadêmicos discutirão textos de interesse de todos, o que faz com que sintam-se cada vez mais preparados para discursar e escrever sobre os temas do cotidiano, aumentando assim, a sua capacidade de fala e síntese.

#### **Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?**

Para selecionar bolsistas supervisores e bolsistas de iniciação à docência, além da documentação comprobatória das exigências estabelecidas na Portaria nº 096 de 2013 e do regimento interno do Pibid. Os candidatos serão selecionados de acordo seguintes pressupostos: carta de motivação, currículo Lattes comprovado, entrevista e coeficiente de rendimento acadêmico para os discentes.

A entrevista será realizada com a finalidade de avaliar a motivação do acadêmico para o ingresso no programa, o interesse e disponibilidade pela docência e pela pesquisa em ensino entre outros. É relevante ressaltar que a bolsa contribui efetivamente para o incentivo à formação de docentes em nível superior para a educação básica, uma vez que colabora para a permanência dos acadêmicos, uma vez que a barreira econômica é um dos pontos causadores da evasão.

A nota final do candidatos será obtida por média aritmética entre as etapas do processo seletivo e os critérios de desempate estarão especificados em edital. Em caso de empate, serão contemplados, em ordem de prioridade, estudantes que tenham: realizado a maior parte dos seus estudos em escolas da rede pública; participado como voluntários de projetos que visem à melhoria do ensino básico; apresentado menor renda familiar per capita.

Por fim, propõe-se que a seleção seja realizada pela Comissão de Acompanhamento do Pibid - CAP, que executará análise das documentações comprobatórias, e se embasará na lisura, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, no momento de realizar a entrevista.

Os acadêmicos deverão possuir disponibilidade de, no mínimo 48 (quarenta e oito) horas mensais para dedicação às atividades do projeto.

As atividades planejadas e desenvolvidas pelo programa serão acompanhadas pelos coordenadores de área, via relatórios periódicos elaborados pelos bolsistas de iniciação à docência e supervisores de área. Os relatórios serão elaborados em modelo único, disponibilizado na página do programa.

Para acompanhamento e avaliação conjunta do projeto serão realizadas as seguintes reuniões:

Mensais entre coordenador de área e respectivos supervisores e bolsistas de iniciação à docência;

Mensais entre coordenadores de área, coordenador institucional ou coordenador de gestão e processos educacionais de cada câmpus;

Bimestrais com a CAP, ou quando houver necessidade;

Anual com todos bolsistas de iniciação a docência, com os supervisores, com os coordenadores de área, coordenadores de gestão e processos educacionais e coordenador institucional.

A avaliação deste projeto terá como parâmetro o plano de trabalho e os resultados das ações previstas.



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

O bolsista de iniciação à docência e o supervisor terão seu desempenho avaliado: no primeiro caso, pelo coordenador de área com o apoio do supervisor e no segundo pelo coordenador de área com o apoio do coordenador de gestão e processos educacionais, após período de um semestre e poderá ter a bolsa cancelada se não apresentar rendimento satisfatório no período avaliado, conforme critérios determinados no regimento interno.

Além disso, caberá aos coordenadores de área acompanhar a evolução do rendimento dos bolsistas de iniciação à docência, por meio da análise dos registros acadêmicos, implementando iniciativas, com intuito de minimizar reprovações nas disciplinas cursadas.

O bolsista de iniciação à docência ou supervisor que faltar mais uma vez, no período de um semestre, às reuniões ordinárias e extraordinárias, ou às atividades programadas na escola, realizadas pelo coordenador de área, coordenador de gestão e processos educacionais ou coordenador institucional sem justificativa pertinente terá sua bolsa cancelada.

Semestralmente o Coordenador de Área encaminhará o relatório de atividades desenvolvidas no subprojeto ao Coordenador de Gestão e Processos Educacionais.

#### **Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?**

Os objetivos do Pibid convergem para uma questão amplamente discutida pelos estudiosos da educação: elevação da qualidade da formação inicial de professores para a educação básica. Para tanto, faz-se necessário desenvolver ações correlacionadas à formação de professores, de acordo com objetivos do Pibid previstos na portaria nº 96 de 2013.

Verifica-se que é possível cumprir tais objetivos durante a implementação do projeto, mas alguns desses poderão ser alcançados somente a médio e/ou longo prazo, especialmente a partir do momento que os acadêmicos bolsistas concluírem seus respectivos cursos e atuarem efetivamente como docentes da educação básica. Desta forma, é importante que se estabeleça um processo de acompanhamento dos bolsistas egressos a fim de verificar o campo de trabalho que estão atuando, as implicações do Pibid na sua prática docente e na sua formação geral, bem como aquelas que, segundo eles, não aportaram conhecimentos novos e ou significativos frente às suas expectativas. Os resultados também possibilitarão uma avaliação do próprio programa no IFNMG.

Outro grupo de questões abordará as transformações perceptíveis em suas vidas cotidianas a partir do curso, complementadas por outros aspectos que, talvez, não estivessem, ainda, no plano consciente de cada um dos entrevistados. Caberá à CAP coordenar o processo de acompanhamento dos egressos e ficará responsável pela implementação das estratégias definidas. As ações para acompanhamento dos egressos serão realizadas anualmente.

Inicialmente, será estabelecido contato com os egressos através de pesquisa descritiva, com aplicação de questionário via Lime Survey a fim de realizar o registro pessoal e socioeconômico, verificar a atuação profissional e as implicações do Pibid na formação docente.

Realizar-se-á um grupo focal com ex-bolsistas que estejam atuando como docentes há pelo menos um semestre, momento no qual será promovida uma ampla discussão e problematização da temática. Será criada uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos com o objetivo de sistematizar os dados coletados.

Sabe-se que muitas questões relacionadas à docência têm relação não somente com a prática do professor, mas também com as dificuldades impostas pelo sistema de ensino, que perpassam desde a falta de infraestrutura e recursos didáticos até a descontinuidade da formação dos professores.

Por esse motivo, considera-se que o grupo focal propiciará, não apenas conhecer as possíveis contribuições do Pibid para a prática docente dos egressos, mas também as implicações e dificuldades



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

encontradas no cotidiano escolar que interferem nessa prática. Os resultados deverão ser divulgados através de relatórios e nos eventos do Pibid no IFNMG e em outras instituições.

Através desse sistema de acompanhamento as ações do Programa devem ser reavaliadas em sua condução, bem como suas estratégias metodológicas possam ser revistas ou reformuladas, considerando as opiniões dos egressos.

#### **Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?**

Partindo do pressuposto que o processo avaliativo do Projeto será processual, contínuo e participativo, refletir sobre o desenvolvimento do projeto faz-se importante.

Do ponto de vista da avaliação e socialização dos impactos, acredita-se que, na perspectiva interna, têm-se vários instrumentos que contribuem para a constante melhoria do programa e divulgação dos resultados, dentre eles, destacam-se os encontros entre os bolsistas, supervisores e coordenadores dos subprojetos visando o intercâmbio de informações e a troca de experiências.

Quanto à perspectiva externa, este processo de socialização acontecerá através de visitas dos coordenadores do Pibid às escolas com o objetivo de disseminar e colher informações, sugestões e críticas.

Assim sendo, a socialização dos impactos e resultados do projeto será primeiramente organizada no âmbito de cada subprojeto. Os licenciandos, supervisores e os coordenadores promoverão fóruns de apresentação, discussão e avaliação dos resultados obtidos por meio do trabalho realizado nas escolas. Estes fóruns acontecerão semestralmente e servirão de parâmetro para avaliação e, se necessário, redimensionamento das ações, propondo soluções para as dificuldades encontradas identificando ações para o próximo período.

Ao final de cada semestre os bolsistas produzirão um jornal relatando as principais atividades desenvolvidas no IFNMG e nas escolas atendidas, o que oportunizará a esses acadêmicos o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias essenciais para produção de textos de circulação geral e acadêmica. Este terá veiculação semestral e tem como foco divulgar o programa para toda a comunidade escolar.

Será organizado anualmente em cada câmpus um seminário reunindo Instituto, escolas parceiras, acadêmicos, supervisores e coordenadores com o objetivo de reunir todos os envolvidos no desenvolvimento do projeto, com vistas a avaliar de forma processual e formativa a execução das atividades. Este seminário oportunizará o compartilhamento de experiências, pesquisas e demais ações organizadas no decorrer do ano.

É importante que o Seminário Institucional seja realizado de forma alternada nos câmpus Januária e Salinas, de forma a promover a integração e articulação entre os bolsistas e a participação de representantes das secretarias municipais e estadual de educação, de representantes das escolas de educação básica e de outros profissionais do IFNMG.

Além do Seminário Institucional, o IFNMG se dispõe a realizar eventos regionais do Pibid dando continuidade a uma interlocução já realizada em junho de 2013, por meio do I Seminário Regional do Pibid em conjunto com a Universidade Estadual de Montes Claros e a Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri. Também se dispõe a participar de outros eventos, sempre com o intuito de divulgar as ações realizadas, trocar experiências e avaliar os resultados do Programa.

#### **Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores**



## Pibid 2013

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

No IFNMG, o Pibid iniciou suas atividades em agosto de 2010, para as Licenciaturas em Física e Matemática no câmpus Januária. Em 2012, no mesmo câmpus, ocorreu uma ampliação do número de bolsistas e a inserção do subprojeto de Biologia.

Já no câmpus Salinas o Pibid teve início em 2011 com os subprojetos de Biologia, Física, Matemática e Química, que tiveram o aumento do número de bolsistas em 2012.

O IFNMG, por meio do Pibid produziu conhecimento didático pedagógico, por meio de seminários, teatros, concursos, gincanas, mostras científicas, participação em eventos, devidamente registrados nos relatórios anuais. Além disso, ressalta-se o estreitamento das relações entre Instituto e as escolas parceiras do programa. Nesse sentido, consagra-se como oportunidade de ressignificação da prática docente, a partir de uma intervenção pedagógica interdisciplinar, que promove a articulação entre teoria e prática.

Esse processo de articulação tem motivado os alunos a aprofundar os estudos por meio de projetos de pesquisa na área de formação docente, ensino-aprendizagem, inclusão escolar, políticas públicas para educação, dentre outros.

Os licenciandos assumem uma nova postura em relação àquele lócus até então distante. A escola passa a ser um lugar cheio de ricas experiências, em que a teoria é contemplada na prática. Neste sentido, o Pibid apresenta-se como instrumento de valorização da carreira docente promovendo os licenciandos e os cursos de licenciaturas a protagonistas na instituição. Este cenário incentiva a opção pela docência, possibilitando a construção da identidade profissional desde os primeiros períodos do curso.

Com relação às escolas foi observado uma evolução significativa no que concerne à formação continuada de professores e promoção da qualidade da educação básica no norte de Minas Gerais, marcado pelos baixos índices de oportunidades educacionais e déficit na formação de professores.

Essa melhoria pode ser verificada no rendimento dos alunos, maior participação, frequência, autonomia e diminuição dos índices de reprovação e evasão. Verifica-se, ainda, que as escolas atendidas pelo Pibid apresentam aumento dos índices do Ideb.

Além disso, observa-se que o desinteresse e a indisciplina escolar são minimizados quando o tópico de estudo é trabalhado com estratégias diferenciadas como aulas práticas, recursos multimídia, oficinas de desenho, aulas de campo dentre outras que se tornaram mais frequentes após chegada dos bolsistas do Pibid nas escolas.

Quanto ao envolvimento dos licenciandos em eventos acadêmico-científicos, produção de pesquisa e material didático, o Pibid tem possibilitado a participação dos bolsistas em eventos na própria instituição, inclusive com a colaboração direta dos acadêmicos na organização dos mesmos, ministrando e realizando atividades. Nos eventos realizados por outras instituições de ensino, até mesmo em outros estados, muitos bolsistas têm apresentado trabalhos e organizado material didático a partir das pesquisas construídas.

Por meio de relatos dos professores da IES, percebe-se que os bolsistas têm melhorado sua postura na sala de aula, durante apresentação de trabalhos. Eles mostram-se mais desinibidos e atuantes, bem como participativos nas discussões.

Um aspecto que merece destaque é a realização de uma dissertação de mestrado na Universidade de Brasília - UnB e dois trabalhos de conclusão de curso - TCC no IFNMG. Por meio desses trabalhos foi possível constatar, entre outros aspectos, que grande parte dos pibidianos concordam que o programa contribui para a permanência nos cursos de licenciaturas e para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, por meio da vivência do cotidiano escolar que amplia a visão do licenciando sobre a mesma e as suas interfaces.

Sendo assim, a expansão do Pibid no IFNMG e nas escolas públicas estaduais de Januária e Salinas, contribui de forma efetiva para a política de interiorização da formação de licenciados.





# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

--

## Subprojeto(s): 7

### 1 Pibid 2013 - IFNMG / Biologia / Campus Januária

#### 1.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	45
<b>Bolsas de supervisão</b>	9
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	3
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio
<b>Município</b>	Januária/MG

#### 1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
MARIA ROSILENE ALVES DAMASCENO	888.049.176-87	<a href="http://lattes.cnpq.br/8738435274938100">http://lattes.cnpq.br/8738435274938100</a>
LUIZ CARLOS FERREIRA	792.688.546-00	<a href="http://lattes.cnpq.br/9144780236879811">http://lattes.cnpq.br/9144780236879811</a>
HERON WALMOR SANTOS CRUZ	067.148.576-83	<a href="http://lattes.cnpq.br/8297323977035395">http://lattes.cnpq.br/8297323977035395</a>

#### 1.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	APRESENTAÇÃO DO PROJETO PIBID AS NOVAS ESCOLAS PARCEIRAS
	<b>Detalhamento</b>	Esta atividade visa dar ênfase à importância do Pibid como política pública de valorização dos profissionais da educação ao fomentar o Programa de Iniciação à Docência. Será promovido um fórum com duração de 4h para apresentar o Pibid às escolas que já integram o Programa e das novas escolas selecionadas para participarem do Programa a partir de 2014, com a participação de bolsistas e professores coordenadores institucionais e de área do Subprojeto.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	RECONHECENDO A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO DE ENSINO
	<b>Detalhamento</b>	Convocar os acadêmicos bolsistas selecionados de cada escola para conhecerem o espaço escolar em que irão atuar efetivando a proposta do Projeto Pibid aprovado pela CAPES. Conhecer o projeto político pedagógico da escola, os profissionais da escola, o plano de ensino do professor e procurar dialogar acerca das dificuldades que o mesmo enfrenta na sala de aula. Conhecer como realiza sua prática pedagógica e os alunos para quem se planeja as atividades na escola.

**Pibid 2013****Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES REGENTES
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão acompanhar as práticas pedagógicas cotidianas desenvolvidas pelo(s) professor(es) da área de Ciências Naturais e Biologia. Com isso, serão construídas interações entre o professor, os bolsistas e os conteúdos trabalhados. Assim, os bolsistas conhecerão mais profundamente o dia-a-dia do professor regente e analisarão os currículos de Ciências Naturais e Biologia, traçando um paralelo entre o ideal e o real no ensino dessas disciplinas.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	REUNIÕES PERIÓDICAS
	<b>Detalhamento</b>	Reuniões quinzenais deverão acontecer entre professores supervisores, coordenadores de área do subprojeto e bolsistas com o propósito de garantir a organização e a execução das atividades previstas no subprojeto. Nestes encontros a equipe planejará sobre os tópicos de ensino que serão trabalhados, pesquisa sobre a escolha das metodologias e estratégias didáticas que serão eficientes e motivadoras para promoção da aprendizagem dos alunos.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	TEORIA ASSOCIADA A EXPERIMENTAÇÃO
	<b>Detalhamento</b>	A experimentação como método para aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem não depende somente da instituição educacional possuir laboratório convencional. Entendemos que as aulas práticas inseridas como metodologia no Ensino de Ciências e Biologia sejam imprescindíveis para efetivação da aprendizagem. Sendo assim, buscaremos intensificar a experimentação às aulas de Ciências e Biologia como forma de contextualizar o discurso teórico do professor.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	INVESTIGAÇÃO DAS MELHORES ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE POSSAM OTIMIZAR O ENSINO-APRENDIZAGEM.
	<b>Detalhamento</b>	Além das aulas práticas, caberá aos membros da equipe Pibid investigar e aplicar ao contexto em que as escolas estão inseridas outras atividades interativas para assegurar a efetiva aprendizagem dos alunos. Muitas iniciativas de outra natureza como jogos, aulas multimídias associadas a vídeos, visitas técnicas, oficinas de desenho, sessão de cinema com seleção de vídeos didáticos com os temas abordados podem ser muito efetivas.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	OFICINAS PARA SOCIALIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELAS ESCOLAS PARCEIRAS
	<b>Detalhamento</b>	Realizar oficinas mensais com os professores e bolsistas das escolas participantes, objetivando socializar as estratégias mais eficientes na promoção do aprendizado dos alunos. Nestas oficinas serão abordadas modalidades de pesquisa em campo educacional, coleta e análise de dados, editais de congressos. Os bolsistas apresentarão seminários de temas diversos. A dinâmica das oficinas estimulará o educador a promover o ensino de Ciências e Biologia que transponha o currículo conteudista.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	MINI-CURSOS DE INCLUSÃO TECNOLÓGICA PARA CAPACITAÇÃO DOS



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		PROFESSORES
	<b>Detalhamento</b>	Durante um ano de atividades nas escolas parceiras diagnosticamos que os professores possuem enormes dificuldades em utilizar os recursos tecnológicos, muitos não conseguem trabalhar com programas como o PowerPoint. Por esta razão, considerando que temos alunos do Curso de Ciências Biológicas com formação Técnica em Informática e muito habilidosos nesta área, será ofertado aos professores das escolas parceiras mini-cursos de formação tecnológica.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	SARAU BIOLÓGICO
	<b>Detalhamento</b>	Os alunos do curso em licenciatura em Ciências Biológicas, atualmente bolsistas do Pibid, têm participado do Fórum de Biotemas realizado pela UNIMONTES. Será realizado pelo Pibid Ciências Biológicas o "Sarau Biológico" com participação dos Bolsistas Pibid e demais acadêmicos do curso com propostas de mini-cursos, oficinas, palestras sobre temas diversos e interdisciplinares. As propostas aceitas pela comissão julgadora serão apresentadas nas escolas de ensino médio participantes no Pibid.
<b>10</b>	<b>Título da Ação</b>	PRODUÇÃO DE MINI-LIVROS- COLETÂNEA CBC MINEIRO
	<b>Detalhamento</b>	Minas Gerais trabalha com um currículo diferenciado e as escolas não atendem a demanda de produção de material reprográfico. Por esta razão, justifica-se a proposta de produzir uma coletânea de Mini-livros para Ciências e Biologia escritos por coordenadores de área, professores supervisores e bolsistas Pibid para apoiar e otimizar o ensino destas disciplinas. A proposta deverá se editada em formato impresso e digital para apoiar o ensino de Ciências e Biologia em Januária e região.
<b>11</b>	<b>Título da Ação</b>	PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS EM CONGRESSO, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas de iniciação à docência serão estimulados a produzir trabalhos acadêmicos que visem buscar soluções para os diversos desafios do ensino de ciências. Após a elaboração dos projetos de pesquisa, levantamento de dados e escrita final, os trabalhos serão enviados para eventos nacionais, internacionais e, conseqüentemente, revistas indexadas. A participação dos acadêmicos nesses eventos incentivará a formação docente e fará com que os bolsistas se sintam valorizados pela sua produção.
<b>12</b>	<b>Título da Ação</b>	AVALIAÇÃO
	<b>Detalhamento</b>	Nas escolas, semestralmente será aplicado um questionário para os alunos atendidos, os professores regentes e os servidores escolares com o intuito de avaliar o projeto e verificar as falhas e, conseqüentemente, tomar medidas que visem melhorar as ações nessas instituições. Os bolsistas deverão apresentar semestralmente o portfólio e o relatório das ações desenvolvidas a todos os envolvidos no subprojeto.



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### 2.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	45
<b>Bolsas de supervisão</b>	6
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	3
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio Educação de jovens e adultos
<b>Município</b>	Salinas/MG

### 2.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
FERNANDO BARRETO RODRIGUES	055.844.066-51	<a href="http://lattes.cnpq.br/1676072060059292">http://lattes.cnpq.br/1676072060059292</a>
FILIFE VIEIRA SANTOS DE ABREU	080.429.536-07	<a href="http://lattes.cnpq.br/6648198692834006">http://lattes.cnpq.br/6648198692834006</a>
ROSIMEIRE ALVES GUIMARAES	822.971.006-63	<a href="http://lattes.cnpq.br/4771686142791083">http://lattes.cnpq.br/4771686142791083</a>

### 2.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Diagnóstico da comunidade escolar
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas conhecerão os documentos escolares como: Regimento, PPP, PDE, Matrizes Curriculares, com o objetivo de conhecer a concepção de currículo embutida nesses documentos. Será aplicado um questionário aos alunos das escolas com o intuito de possibilitar aos acadêmicos o conhecimento da realidade da comunidade escolar. Deseja-se promover uma leitura das necessidades sociais, construindo valores éticos nos bolsistas, além de aprender a lidar com a diversidade e a complexidade de contextos.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Conhecer a infraestrutura da escola
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão avaliar o espaço escolar quanto a: manutenção e uso de bibliotecas, laboratórios de ciência, de informática e outras salas de meios usadas para viabilizar o processo de ensino. Isso irá permitir que os bolsistas possam conhecer todos os espaços que a escola oferece para executar as ações de cunho pedagógico e prático. Esta ação visa promover a integração do licenciando, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Observação das aulas dos professores regentes
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão acompanhar as práticas pedagógicas cotidianas desenvolvidas pelo(s) professor(es) da área de Ciências Naturais e Biologia. Com isso, serão construídas interações entre o professor, os bolsistas e os conteúdos trabalhados. Assim, os bolsistas conhecerão mais profundamente o dia-a-dia do professor regente e analisarão os currículos de Ciências

**Pibid 2013****Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

		Naturais e Biologia, traçando um paralelo entre o ideal e o real no ensino dessas disciplinas.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Inferências nas aulas dos professores regentes
	<b>Detalhamento</b>	Paralelamente às aulas ministradas pelo professor regente, os bolsistas irão desenvolver atividades de apoio pedagógico na área de Ciências Naturais e Biologia, como: reforço, atividades de laboratórios e auxílio em projetos como: Feira de Ciências e Projetos de letramento. Isso permitirá o desenvolvimento de práticas de caráter inovador e interdisciplinar, além de incentivar a participação e o envolvimento do licenciando em atividades de produção de novas metodologias e materiais didáticos.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Propor práticas e Kits experimentais
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão executar práticas experimentais em Ciências que sejam ambientalmente corretas, seguras e de baixo custo e construir Kits pedagógicos voltados para todas as subáreas das Ciências Naturais e Biologia. Essa ação objetiva auxiliar os professores regentes em suas aulas, através de atividades motivadoras que sejam capazes de articular a teoria e a prática. Será realizado nas escolas atendidas e em uma praça municipal de Salinas o já consolidado evento Mostra de Kits Biológicos.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Grupo de estudo de conteúdos específicos de Ciências Naturais e Biologia
	<b>Detalhamento</b>	No primeiro sábado de todos os meses pares os bolsistas de iniciação à docência, os supervisores e coordenadores participarão de um estudo de 04 horas dedicado somente para resolução de exercícios das avaliações que compõe o SAEB, questões de vestibulares e do ENEM . Isso vai garantir aos acadêmicos uma maior confiança para trabalhar com os alunos do ensino fundamental e médio e, conseqüentemente, gerar ações para estimular os alunos atendidos a prepararem-se para o ENEM.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação dos bolsistas em congresso, seminários e simpósios
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas de iniciação à docência serão estimulados a produzir trabalhos acadêmicos que visem buscar soluções para os diversos desafios do ensino de ciências. Após a elaboração dos projetos de pesquisa, levantamento de dados e escrita final, os trabalhos serão enviados para eventos nacionais, internacionais e, conseqüentemente, revistas indexadas. A participação dos acadêmicos nesses eventos incentivará a formação docente e fará com que os bolsistas se sintam valorizados pela sua produção.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Reuniões Semanais
	<b>Detalhamento</b>	Os coordenadores de área, os supervisores e os bolsistas irão reunir-se semanalmente para acompanhamento técnico-pedagógico com o propósito de garantir a organização e a execução das atividades semanais previstas no subprojeto. Em cada reunião, um acadêmico apresentará um artigo ou um tema específico relevante. Objetiva-se que os bolsistas estejam atualizados com as discussões educacionais e em sua área específica, além de formá-lo como pesquisador e produtor do seu próprio conhecimento.



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Avaliação
	<b>Detalhamento</b>	Nas escolas, semestralmente será aplicado um questionário para os alunos atendidos, os professores regentes e os servidores escolares com o intuito de avaliar o projeto e verificar as falhas e, conseqüentemente, tomar medidas que visem melhorar as ações nessas instituições. Os bolsistas deverão apresentar semestralmente o portfólio e o relatório das ações desenvolvidas a todos os envolvidos no subprojeto.
<b>10</b>	<b>Título da Ação</b>	Organizar visitas técnicas
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão coordenar visitas técnicas nos laboratórios temáticos do IFNMG Campus Salinas para promover uma aproximação das escolas envolvidas no projeto com a instituição. Será organizada uma visita na COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) para trabalhar o tema água; no mercado municipal trabalharão o tema alimentação, dentre outras. Isso permitirá que o bolsista possa interagir com os alunos e que os mesmos possam conhecer na prática alguns temas abordados em sala de aula.

## 3 Pibid 2013 - IFNMG / Física / Campus Januária

### 3.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	40
<b>Bolsas de supervisão</b>	5
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio
<b>Município</b>	Januária/MG

### 3.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
EDINEI CANUTO PAIVA	042.097.916-60	<a href="http://lattes.cnpq.br/9554164733095302">http://lattes.cnpq.br/9554164733095302</a>
JOAQUIM PINTO GOMES	926.396.076-34	<a href="http://lattes.cnpq.br/5421585878398311">http://lattes.cnpq.br/5421585878398311</a>

### 3.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	CONHECIMENTO DA REALIDADE ESCOLAR
	<b>Detalhamento</b>	Através dessa ação pretende-se conhecer a realidade da escola de sua atuação, por meio de entrevista aos membros da comunidade escolar e análise dos documentos pedagógicos, tais como: calendário escolar, regimento, projeto pedagógico, matriz curricular, horário de aula, dentre outros. Sua



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		finalidade é possibilitar o conhecimento da realidade escolar tendo em vista a proposição de atividades que atendam as necessidades da escola e dos alunos atendidos pelo subprojeto.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES REGENTES
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão acompanhar as práticas pedagógicas cotidianas desenvolvidas pelo(s) professor(es) da área de Física. Com isso, serão construídas interações entre o professor, os bolsistas e os conteúdos trabalhados. Assim, os bolsistas conhecerão mais profundamente o dia-a-dia do professor regente e analisarão os currículos de Física, traçando um paralelo entre o ideal e o real no ensino dessas disciplinas.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	ACOMPANHAMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DA MONITORIA
	<b>Detalhamento</b>	Atividades de monitorias desenvolvida na escola pelo bolsista. Esta atividade contará com a orientação do professor supervisor daquela unidade de ensino. Nesta atividade o bolsista estará contribuindo com a formação do estudante de educação básica, colocando em prática também os conceitos de Física adquiridos no curso de licenciatura. Esta atividade proporciona um contato do bolsista com o estudante de educação básica que se assemelha bastante ao contato professor-aluno.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE FÍSICA E ROTEIRO DE CONSTRUÇÃO
	<b>Detalhamento</b>	As aulas de física com a utilização da prática experimental potencializam o aprendizado de forma que o estudante possa comprovar a teoria na prática e se sentir mais motivado em relação à disciplina. Por meio dessa atividade, o bolsista poderá criar e desenvolver aparatos que contribuirão para as aulas de física, podendo comprovar os resultados positivos da utilização da experimentação. A elaboração do roteiro possibilitará o melhor domínio da linguagem técnica e da comunicação escrita.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	OFICINAS PARA PLANEJAMENTO E SOCIALIZAÇÃO
	<b>Detalhamento</b>	Essa ação consiste na realização de oficinas e encontros entre os bolsistas a fim de socializar os conhecimentos adquiridos através do planejamento, pesquisa de material didático e instrumentação e participação em eventos acadêmico-científicos, bem como da sua própria atuação na escola de educação básica. Além disso, os bolsistas terão a oportunidade de trocar experiências e discutir em conjunto a possibilidade de construção e adequação das atividades e experimentos às séries de atuação.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	REUNIÕES PERIÓDICAS
	<b>Detalhamento</b>	Reuniões periódicas deverão acontecer entre professores supervisores, coordenadores de área do subprojeto e bolsistas com o propósito de garantir a organização e a execução das atividades previstas no subprojeto. Nestes encontros a equipe planejará sobre os tópicos de ensino que serão trabalhados, pesquisa sobre a escolha das metodologias e estratégias didáticas que serão eficientes e motivadoras para promoção da aprendizagem dos alunos.



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	MOSTRA DE FÍSICA
	<b>Detalhamento</b>	Durante as atividades do Pibid diversos experimentos serão confeccionados pelos bolsistas. Por meio dessa ação, pretende-se realizar Mostras do Subprojeto de Física a fim de divulgar, expor e trocar experiências relacionadas à confecção de material didático e experimentos. Os eventos poderão ser realizados no campus Januária e/ou em escolas atendidas pelo Pibid.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS EM EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas serão estimulados a produzir trabalhos acadêmicos e divulgá-los em eventos científicos através de comunicações orais, painéis, publicação em anais, dentre outras formas de divulgação científica. Além disso, serão incentivados a participar de eventos acadêmico-científicos, contribuindo para sua formação docente e valorizando sua produção.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	MONTAGEM DE AULA PRÁTICA ACOMPANHADA DE UM ROTEIRO PARA SUA REALIZAÇÃO
	<b>Detalhamento</b>	Em consonância com a ação instrumentação para o ensino de física e roteiro de construção, cada bolsista deverá apresentar roteiros para aulas práticas demonstrativas, que deve conter: Título; Materiais necessários; Objetivo(s); Fundamentação Teórica; Metodologia; Questões a serem respondidas com a realização do experimento. A atividade em questão contribuirá de forma significativa para o aperfeiçoamento da língua portuguesa, além de capacitar o bolsista quanto à escrita técnica e científica.

## 4 Pibid 2013 - IFNMG / Física / Campus Salinas

### 4.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	24
<b>Bolsas de supervisão</b>	4
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio Educação de jovens e adultos
<b>Município</b>	Salinas/MG

### 4.2 Coordenador(es) de Área





# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Nome	CPF	Currículo Lattes
JOSE ANTONIO DUARTE SANTOS	073.278.196-57	<a href="http://lattes.cnpq.br/8472209800627526">http://lattes.cnpq.br/8472209800627526</a>
VAILTON AFONSO DA SILVA	029.723.326-28	<a href="http://lattes.cnpq.br/6800421511492131">http://lattes.cnpq.br/6800421511492131</a>

### 4.3 Ações

1	<b>Título da Ação</b>	Conhecimento da escola parceira
	<b>Detalhamento</b>	Essa ação visa propiciar ao bolsista conhecer a realidade sócio-econômica e cultural da escola parceira onde atuará. Permitirá também verificar como os documentos que regem a educação no país e no estado são aplicados, LDB, PCN+, CBC (Currículo Básico Comum das escolas estaduais do estado de Minas Gerais). Possibilitará ao bolsista conhecer documentos próprios da escola como regimento interno e projeto político pedagógico.
2	<b>Título da Ação</b>	Observação das aulas dos professores regentes
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão acompanhar as aulas ministradas por professores de Física da escola parceira a fim de conhecer práticas docentes diversas, forma de abordar o conteúdo perante a turma, observar como são tratados os eventuais problemas na sala de aula. Poderão fazer uma comparação entre o que é ensinado e o que os documentos exigem que se ensine.
3	<b>Título da Ação</b>	Tutoria
	<b>Detalhamento</b>	Essa ação tem como objetivo melhorar o baixo aproveitamento do discente da escola parceira através de intervenções diretas realizadas pelo bolsista. Serão selecionados discentes interessados em melhorar o baixo rendimento escolar para formar pequenos grupos coordenados pelo bolsista funcionando na própria escola, no contraturno. Nesse grupo serão trabalhadas dificuldades referentes à física, matemática e interpretação de texto utilizando roteiros baseados nos livros-texto.
4	<b>Título da Ação</b>	Confecção de materiais didático-pedagógicos
	<b>Detalhamento</b>	Nessa ação os bolsistas irão confeccionar experimentos utilizando materiais recicláveis ou de baixo custo financiados com verba própria do programa para serem doados à escola parceira. Junto a cada experimento virá um roteiro explicativo para montagem, uso e explicação do mesmo e um vídeo demonstrativo que será também disponibilizado no blog do subprojeto. Cada experimento terá ainda um questionário diagnóstico contendo questões relativas à física relacionada ao experimento.
5	<b>Título da Ação</b>	Realização de eventos
	<b>Detalhamento</b>	Nessa ação os bolsistas serão incentivados à realizar eventos dos variados



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		tipos envolvendo toda a escola ou as turmas individualmente. Eventos como concursos, festivais, feiras, oficinas, minicursos, gincanas, jogos, entre outros. O evento deverá ser, prioritariamente, interdisciplinar, envolvendo mais de um subprojeto na escola parceira e/ou demais professores e equipe pedagógica.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação em eventos para divulgar relatos de experiências
	<b>Detalhamento</b>	Durante todo o tempo de vigência do programa, o bolsista será incentivado a ir a eventos de ensino, educação, encontros de licenciatura e do Pibid para divulgar as boas práticas desenvolvidas no subprojeto por meio de relatos de experiência para que a boa prática seja difundida no meio acadêmico. A ida a eventos é de extrema importância para o bolsista conhecer outra realidade e trocar experiências com outros bolsistas e outros acadêmicos.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Olimpíada Brasileira de Física e Olimpíada Brasileira Brasileira de Astronomia
	<b>Detalhamento</b>	Serão selecionados bolsistas para compor comissão que irá divulgar a Olimpíada Brasileira de Física, Olimpíada Brasileira de Física e Olimpíada Brasileira Brasileira de Astronomia das Escolas Públicas à fim de aumentar o número de alunos participantes da escola, trabalhar questões para bom aproveitamento nas provas da olimpíada e avançar às demais fases. Divulgar atividades paralelas às provas entre os inscritos.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Grupos de Estudo
	<b>Detalhamento</b>	Durante as reuniões ordinárias entre todos os bolsistas do subprojeto serão discutidos textos (artigos, livros, dissertações, teses, entre outros) que falem sobre o ensino de física. Usar as ideias dos textos discutidos para a realização de eventos como previsto na ação 5. Periodicamente, cada bolsista será responsável por escolher um texto.

## 5 Pibid 2013 - IFNMG / Matemática / Campus Januária

### 5.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	36
<b>Bolsas de supervisão</b>	7
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Educação profissional técnica de nível médio
<b>Município</b>	Januária/MG

### 5.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
EVERTON LOPES GUIMARAES	531.118.266-00	<a href="http://lattes.cnpq.br/1091134263739281">http://lattes.cnpq.br/1091134263739281</a>
JOSUE ANTUNES DE MACEDO	657.134.006-20	<a href="http://lattes.cnpq.br/7632858444903409">http://lattes.cnpq.br/7632858444903409</a>

### 5.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	CONHECENDO A REALIDADE ESCOLAR
	<b>Detalhamento</b>	Através dessa ação pretende-se conhecer a realidade da escola de sua atuação, por meio de entrevista aos membros da comunidade escolar e análise dos documentos pedagógicos, tais como: calendário escolar, regimento, projeto pedagógico, matriz curricular, horário de aula, dentre outros. Sua finalidade é possibilitar o conhecimento da realidade escolar tendo em vista a proposição de atividades que atendam as necessidades da escola e dos alunos atendidos pelo subprojeto.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS PROFESSORES REGENTES
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão acompanhar as práticas pedagógicas cotidianas desenvolvidas pelo(s) professor(es) da área de Matemática. Com isso, serão construídas interações entre o professor, os bolsistas e os conteúdos trabalhados. Assim, os bolsistas conhecerão mais profundamente o dia-a-dia do professor regente e analisarão os currículos de Matemática, traçando um paralelo entre o ideal e o real no ensino dessas disciplinas.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA
	<b>Detalhamento</b>	Pretende-se desenvolver o trabalho de forma exploratória e participativa, através de confecção e aplicação de jogos, dinâmicas e atividades lúdicas que possam despertar nos alunos o interesse pela Matemática, contribuindo para a construção do conhecimento. Para tanto, caberá aos bolsistas pesquisar, planejar e elaborar material didático que possa ser utilizado durante as atividades lúdicas programadas, bem como propor alternativas de materiais recicláveis para a confecção desse material.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS ATRAVÉS DE MONITORIAS
	<b>Detalhamento</b>	Caberá aos bolsistas realizar acompanhamento contínuo dos alunos nas aulas de matemática, com a finalidade de identificar possíveis dificuldades na aprendizagem. A partir desse diagnóstico, os bolsistas realizarão acompanhamento individualizado ou em pequenos grupos através de monitorias em horários extra-classe. As monitorias serão definidas e planejadas juntamente com os professores envolvidos (incluindo o supervisor do Pibid). Nessas atividades pode-se utilizar o lúdico como recurso auxiliar.



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	OFICINAS PARA PLANEJAMENTO E SOCIALIZAÇÃO
	<b>Detalhamento</b>	Essa ação consiste na realização de oficinas e encontros entre os bolsistas a fim de socializar os conhecimentos adquiridos através do planejamento, pesquisa de material didático e participação em eventos acadêmico-científicos, bem como da sua própria atuação na escola de educação básica. Além disso, os bolsistas terão a oportunidade de trocar experiências e discutir em conjunto a possibilidade de construção e adequação de materiais lúdicos às séries de atuação.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	REUNIÕES PERIÓDICAS
	<b>Detalhamento</b>	Reuniões periódicas deverão acontecer entre professores supervisores, coordenadores de área do subprojeto e bolsistas com o propósito de garantir a organização e a execução das atividades previstas no subprojeto. Nestes encontros a equipe planejará sobre os tópicos de ensino que serão trabalhados, pesquisa sobre a escolha das metodologias e estratégias didáticas que serão eficientes e motivadoras para promoção da aprendizagem dos alunos.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS EM EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas serão estimulados a participar de eventos acadêmico-científicos, como seminários, congressos e encontros de nível regional e nacional, como também apresentar trabalhos acadêmicos e divulgá-los através de comunicações orais, painéis, publicação em anais, dentre outras formas de divulgação científica.

## 6 Pibid 2013 - IFNMG / Matemática / Campus Salinas

### 6.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	25
<b>Bolsas de supervisão</b>	4
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino fundamental Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio Educação de jovens e adultos
<b>Município</b>	Salinas/MG

### 6.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
ALEXANDRE BOTELHO BRITO	037.729.086-67	<a href="http://lattes.cnpq.br/1777010295473757">http://lattes.cnpq.br/1777010295473757</a>
ALDEMI FERREIRA MENDES	867.912.496-68	<a href="http://lattes.cnpq.br/9538528542817852">http://lattes.cnpq.br/9538528542817852</a>



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

### 6.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Apresentação do projeto Pibid nas escolas parceiras
	<b>Detalhamento</b>	Através de um fórum realizado em cada uma das escolas parceiras, apresentaremos à comunidade escolar as ações a serem desenvolvidas, os coordenadores institucionais e de área, os supervisores e os bolsistas de iniciação a docência.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Diagnóstico da comunidade escolar
	<b>Detalhamento</b>	Com o intuito de conhecer a comunidade escolar onde será desenvolvido o projeto os bolsistas terão duas linhas de ação. A primeira é um estudo documental do Regimento, PPP, PDE, Matrizes Curriculares e do calendário escolar. A segunda é uma pesquisa entre os discentes da escola através de um questionário, objetivando conhecer a sua realidade sócio-econômica.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Conhecer a infraestrutura da escola
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão avaliar o espaço escolar quanto a: manutenção e uso de bibliotecas, laboratórios de matemática, de informática e outras salas de meios usadas para viabilizar o processo de ensino. Isso irá permitir que os bolsistas possam conhecer os espaços que a escola oferece para executar as ações de cunho pedagógico e prático. Esta ação visa promover a integração do licenciando, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Observação das aulas dos professores regentes
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas farão um estudo do currículo de matemática a ser ensinado nas escolas de nível fundamental e médio e acompanharão as regências de matemática da escola parceira com o intuito de verificar o real e o ideal do ensino do conteúdo além de permitir a interação entre os bolsistas, professores e conteúdo.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Inferências nas aulas dos professores regentes
	<b>Detalhamento</b>	Paralelamente às aulas ministradas pelo professor regente, os bolsistas irão desenvolver atividades de apoio pedagógico como reforço e auxílio em projetos da escola como feira de ciências e matemática e Projetos de letramento. Isso permitirá o desenvolvimento de práticas de caráter inovador e interdisciplinar, além de incentivar a participação e o envolvimento do licenciando em atividades de produção de novas metodologias e materiais didáticos.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Confecção de materiais didático-pedagógicos
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas irão confeccionar alguns experimentos e/ou oficinas didáticas sob orientação dos coordenadores e supervisores do subprojeto, que serão entregues às escolas assistidas pelo projeto junto com um tutorial de utilização do experimento/oficina e de um questionário pós atividade.



# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Reuniões Semanais
	<b>Detalhamento</b>	Os coordenadores de área, os supervisores e os bolsistas irão reunir-se semanalmente para acompanhamento técnico-pedagógico com o propósito de garantir a organização e a execução das atividades previstas no subprojeto.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Participação dos bolsistas em eventos científicos
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas de iniciação à docência serão estimulados a produzir trabalhos acadêmicos que visem buscar soluções para os diversos desafios do ensino de matemática. Após a elaboração dos projetos de pesquisa, levantamento de dados e escrita final, os trabalhos serão enviados para eventos nacionais, internacionais e, conseqüentemente, revistas indexadas. A participação dos acadêmicos nesses eventos incentivará a formação docente e fará com que os bolsistas se sintam valorizados pela sua produção.

## 7 Pibid 2013 - IFNMG / Química / Campus Salinas

### 7.1 Identificação

<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Bolsas de iniciação a docência</b>	26
<b>Bolsas de supervisão</b>	4
<b>Bolsas de coordenação de área</b>	2
<b>Níveis de atuação</b>	Ensino médio
<b>Modalidades de ensino</b>	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio Educação de jovens e adultos
<b>Município</b>	Salinas/MG

### 7.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
FARLEY JEAN DE SOUZA	958.965.706-00	<a href="http://lattes.cnpq.br/4379683151418228">http://lattes.cnpq.br/4379683151418228</a>
ELIZIO MARIO FERREIRA	633.029.186-15	<a href="http://lattes.cnpq.br/3072833052605705">http://lattes.cnpq.br/3072833052605705</a>

### 7.3 Ações

<b>1</b>	<b>Título da Ação</b>	Promover a integração do IFNMG - Campus Salinas com as escolas públicas
	<b>Detalhamento</b>	Afim de obter uma integração entre o IFNMG-Campus Salinas e as escolas públicas, os bolsistas acadêmicos estarão desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa nessas escolas e os professores das mesmas farão visitas no campus do IFNMG. Desta maneira se constrói um mecanismo de interlocução



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		direta, assim aproximando a IES das escolas públicas da cidade.
<b>2</b>	<b>Título da Ação</b>	Familiarizar o bolsista com a realidade sócio cultural da escola onde atua.
	<b>Detalhamento</b>	Os bolsistas deverão conhecer a realidade da escola, de forma exploratória, tendo contato num primeiro momento com o calendário escolar, o regimento da escola, o projeto pedagógico, a matriz curricular, os professores, funcionários e equipe pedagógica. Os bolsistas ainda farão avaliação diagnóstica da condição sócio-cultural dos alunos matriculados na escola, bem como as atividades desenvolvidas pelos professores de Química.
<b>3</b>	<b>Título da Ação</b>	Assessorar e acompanhar o bolsista na utilização e desenvolvimento de metodologias alternativas
	<b>Detalhamento</b>	Oportunizar aos acadêmicos bolsistas na prática as condições de aplicar metodologias alternativas para o ensino dos conteúdos de química estabelecidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e Conteúdos Básicos Curriculares (CBC's). Realização de atividades experimentais com material alternativo de baixo custo, presente em seu cotidiano, execução de atividades de investigação e uso das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para minimizar as dificuldades de aprendizagem.
<b>4</b>	<b>Título da Ação</b>	Utilização do laboratório de Química do IFNMG para desenvolvimento de atividades didáticas.
	<b>Detalhamento</b>	Sob a orientação dos Coordenadores de Área, os bolsistas utilizarão o espaço dos laboratório de Química do IFNMG-Campus Salinas, para desenvolver, confeccionar e testar materiais didáticos alternativos, que serão aplicados dentro de salas de aula, como forma de experimentos químicos nas escolas assistidas pelo subprojeto de química. Assim, aprimorando suas habilidades em experimentação.
<b>5</b>	<b>Título da Ação</b>	Realização de monitorias e aulas de reforços pelos bolsistas de iniciação a docência
	<b>Detalhamento</b>	Proporcionar ao licenciando a vivenciar situações relacionadas às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos das escolas públicas, bem como oportunizar aos mesmos condições de intervir nesse quadro, contribuindo para a minimização dos problemas relacionados ao processo ensino- aprendizagem dos conteúdos de química nas escolas públicas atendidas pelo subprojeto de Química.
<b>6</b>	<b>Título da Ação</b>	Troca de experiências entre os bolsistas do Pibid e os alunos e docentes atendidos nas escolas
	<b>Detalhamento</b>	Possibilitar que todos os bolsistas possam interagir com as escolas públicas contempladas pelo Pibid atuando no desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Desta maneira realizando uma troca de experiência com toda a comunidade escolar, reforçando a teoria de grupo e aumentando suas habilidades em coordenação.
<b>7</b>	<b>Título da Ação</b>	Estimular a prática da pesquisa em sala de aula e no laboratório de química.



# Pibid 2013

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	<b>Detalhamento</b>	O subprojeto de química abre espaço para que os bolsistas e professores supervisores avulsem seu potencial, realizando pesquisas atinentes a educação. Propagando práticas educacionais que vão ao encontro da pesquisa, da reflexão crítica e das descobertas, pois nas salas de aula devemos, além de compartilhar conhecimentos, desenvolver cidadãos reflexivos, éticos, comprometidos com a coletividade e com a sociedade.
<b>8</b>	<b>Título da Ação</b>	Desenvolver metodologias inovadoras através de materiais didáticos alternativos de baixo custo
	<b>Detalhamento</b>	Desenvolver nos acadêmicos bolsistas, a capacidade criativa na produção de materiais alternativos de uso no cotidiano, construindo experimentos alternativos de baixo custo, de modo a minimizar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem da química das escolas assistidas pelo projeto. Deste modo, concatenar uma nova concepção da química, como instrumento de cidadania e inserção social.
<b>9</b>	<b>Título da Ação</b>	Incrementar a formação dos futuros docentes
	<b>Detalhamento</b>	Desenvolver a reflexão sobre a prática pedagógica, buscando soluções e alternativas através da prática e da pesquisa, para os problemas envolvendo dificuldades em química. Os acadêmicos bolsistas deverão participar das reuniões de pais, professores, colegiados, e outras atividades relativas às atividades docentes. Assim, desta forma asseverar a melhoria na qualidade de ensino aprendizagem e a formação dos nossos futuros docentes.
<b>10</b>	<b>Título da Ação</b>	Estimular a leitura de textos didáticos e científicos.
	<b>Detalhamento</b>	Edificar nos bolsistas o hábito de leitura, principalmente no contexto químico envolvendo (artigos científicos, relatos de experiência, dissertações e outros). Pois ler não é apenas decifrar, mas, acima de tudo, entender, elucidar e principalmente agregar experiências próprias. Professores e alunos dependem da leitura em quaisquer níveis de estudo, desta ótica os bolsistas irão aperfeiçoar a leitura e o domínio da língua portuguesa.
<b>11</b>	<b>Título da Ação</b>	Propiciar aos bolsistas do Pibid a possibilidade de participação em eventos científicos
	<b>Detalhamento</b>	Estes eventos promovem o fortalecimento na formação dos profissionais do ensino de química, incentivando a valorização do magistério, promovendo a formação continuada. Os bolsistas terão um espaço privilegiado para o compartilhamento de saberes, experiências educativas inovadoras e ainda oportunidade de apresentar seus trabalhos desenvolvidos no Pibid.
<b>12</b>	<b>Título da Ação</b>	Incentivar a formação do professor reflexivo e investigativo.
	<b>Detalhamento</b>	Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento do professor reflexivo e investigativo que reflete antes, durante e após a sua prática docente em sala de aula. Instigar o desenvolvimento do perfil do professor pesquisador que faz uso da pesquisa um instrumento capaz de transformar a sua realidade de sala de aula. Favorecendo assim uma maior segurança dos acadêmicos bolsistas no exercício da docência e construir habilidades como agente transformador.





# Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

## Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 1.156.800,00
Bolsas de supervisão	R\$ 358.020,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 268.800,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 33.600,00
Total bolsas	R\$ 1.835.220,00
Total custeio	R\$ 173.250,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 2.008.470,00</b>

## Escolas de Educação Básica: 19

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
31082457	EE CORONEL IDALINO RIBEIRO	Estadual	Salinas/MG
31218189	EE DR OSVALDO PREDILIANO SANTANA	Estadual	Salinas/MG
31082503	EE PROF ELIDIO DUQUE	Estadual	Salinas/MG
31082490	EE PROFESSOR LEVINDO LAMBERT	Estadual	Salinas/MG
31082431	EE PROFESSOR JOSE MIRANDA	Estadual	Salinas/MG
31233269	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DO NORTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS SALINAS	Federal	Salinas/MG
31062707	EE FAUSTINO PACHECO	Estadual	Januária/MG
31062511	EE CONEGO RAMIRO LEITE	Estadual	Januária/MG
31062499	EE PIO XII	Estadual	Januária/MG
31062472	EE OLEGARIO MACIEL	Estadual	Januária/MG
31082678	EE SIMAO DA COSTA CAMPOS	Estadual	Lontra/MG
31062626	EE DE PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	Estadual	Pedras de Maria da Cruz/MG
31062260	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO CIENCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS JANUARIA	Federal	Januária/MG
31062715	EE SAO JOSE	Estadual	Januária/MG
31062391	EE CAIO MARTINS	Estadual	Januária/MG
31239356	CAIC EM JOANA PORTO	Municipal	Januária/MG
31062405	EE PROFA ZINA PORTO	Estadual	Januária/MG
31062481	EE PROF ONESIMO BASTOS	Estadual	Januária/MG
31062367	EE PRINCESA JANUARIA	Estadual	Januária/MG

## Anexos do Projeto



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

<b>Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional</b>
---

<a href="http://pibid.capes.gov.br/upload/128587/792693-Anexo_1_-_oficio_contrapartida.pdf">http://pibid.capes.gov.br/upload/128587/792693-Anexo_1_-_oficio_contrapartida.pdf</a>
---

<b>Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta</b>
---

<a href="http://pibid.capes.gov.br/upload/128587/345501-Anexo_2_-_Declaração_Cursos_de_Licenciatura.pdf">http://pibid.capes.gov.br/upload/128587/345501-Anexo_2_-_Declaração_Cursos_de_Licenciatura.pdf</a>
---

<b>Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos</b>
--